

Liquidação da Delfin só cai com avaliação

O diretor de Fiscalização do Banco Central, José Tupy Caldas de Moura, informou ontem que ainda não há prazo definido para a suspensão da liquidação extrajudicial do grupo Delfin, decretada em janeiro de 84. Disse que engenheiros do BC e da Caixa Econômica Federal — os 2 maiores credores da Delfin — estão procedendo a uma avaliação dos bens do ex-controlador, Ronald Levinshon, nas que um acordo só poderá ser assinado com a apresentação de um terceiro "idôneo".

"O Banco Central não aceita negociar diretamente com o Sr. Levinshon", explicou o diretor.

Caldas de Moura explicou que a suspensão da liquidação do grupo Delfin "é uma questão simples", já que seu ativo é bem maior do que as dívidas e liquidar, mas como os maiores credores do grupo, o BC e a CEF têm direito de reavaliar o patrimônio de Levinshon, cuja maior parte é constituído de imóveis, "para maior segurança" em relação à avaliação do liquidante da massa, que apontou no balanço de junho deste ano, um superávit de Cz\$ 27,7 bilhões. "Esse superávit pode até ser maior, mas precisamos ter garantia", disse. A maior parcela da dívida das 18 empresas do grupo Delfin é com o BC, de Cz\$ 8,2 bilhões, referente ao Fundo de Garantia de Depósitos de Letras Imobiliárias (FGDLI) e mais Cz\$ 281 milhões ao Fundo de Assistência à Liquidez (FAL). Deve ainda Cz\$ 1,5 bilhão à CEF, também referente ao FAL e cerca de Cz\$ 220 milhões a 205 milhões de investidores.

O diretor informou que encaminhou a proposta de suspensão da liquidação, feita pelo ex-controlador, apenas para estudo dos diretores do BC, mas que essa proposta sequer foi analisada ainda pelo departamento jurídico do banco. Em sua proposta Levinshon quer a transformação das cartas-patente das duas empresas de crédito imobiliário — Delfin Rio e Delfin S.A. Crédito Imobiliário — em banco comercial e banco de investimento. Segundo Caldas de Moura, isto é perfeitamente possível. Após o acordo para a suspensão da liquidação, já que o comprador que terá que ser apresentado por Levinshon poderá assumi-las.